

Claudia Fenerich

**Pra que serve a filosofia, professor?
Diálogos sobre ética**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio.

Orientador: Leandro Konder

Rio de Janeiro, março de 2005



Claudia Fenerich

**Pra que serve a filosofia, professor?
Diálogos sobre ética**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo
Programa de Pós-Graduação em Educação da
PUC-Rio.

Prof. Leandro Konder
Orientador
PUC-Rio

Profa. Vera Maria Ferrão Candau
Presidente
PUC-Rio

Prof. Renato José de Oliveira
UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, ___/___de 2005.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, do orientador e da universidade.

Claudia Fenerich

Foi professora do Ensino Fundamental no período de 1988 a 2000. Graduiu-se em Comunicação pela FACHA (Faculdades Integradas Hélio Alonso) em 1997. Atua como assessora de comunicação em instituições educacionais desde 1996. Desenvolve projetos de pesquisa e grupos de estudos com educadores sobre ética e educação.

Ficha catalográfica

Fenerich, Claudia

Pra que serve a filosofia? : diálogos sobre ética / Claudia Fenerich ; orientador: Leandro Konder. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Educação, 2005

115 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação.

Inclui referências bibliográficas

1. Educação – Teses. 2. Ética. 3. PCN. 4. História. 5. Pensamento. 6. Benjamin, Walter. I. Konder, Leonardo. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Para os professores que participaram da pesquisa
de campo que integra esta dissertação.

Agradecimentos

À minha amiga Judy Galper: por tudo.

Ao meu professor-orientador Leandro Konder.

A Juan David Posada.

À minha mãe Suely Fenerich.

Aos meus amigos Alexander Fernandes, Daniela Papelbaum e Rosemary Freitas.

A Bebeto Tornaghi, Miriam Soares Leite, Cristina Nogueira.

Ao CNPq e à PUC-Rio.

Aos professores do programa de Pós-graduação em Educação da PUC-Rio.

À Patrícia Oliveira, da secretaria do Departamento de Educação da PUC-Rio.

Aos meus colegas de mestrado Daniela Drelich e Pablo Bispo dos Santos.

Aos professores e alunos da EDEM.

Resumo

Claudia Fenerich. **Pra que serve a filosofia, professor?**. Rio de Janeiro, 2005. 115 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

As reformas na educação, desencadeadas em âmbito internacional, na década de 1990, colocam a Ética, sob a perspectiva da formação para a cidadania, como objetivo primordial da ação pedagógica. Propostas apresentadas, nesse sentido, por organismos internacionais, como a UNESCO e o BIRD, visam à formação do cidadão competente para atuar no mundo globalizado, regido pela lógica do mercado, de acordo com os parâmetros da política neoliberal. Os PCN, elaborados no Governo Fernando Henrique Cardoso, entre os quais se inclui um documento específico sobre a educação Ética, são o marco da vinculação da educação brasileira a uma ação política, cuja estratégia de dominação é a negação de outras possibilidades de organização social. Nesse contexto, o presente trabalho insere o pensamento de Walter Benjamin no debate atual sobre Ética na Educação, formulando o problema da educação ética nos termos de uma intervenção que propicie ao aluno articular o saber sobre o seu mundo, constituído nas suas situações de vida concreta, com as ações históricas que determinam o momento presente. Com base na compreensão de que Ética diz respeito a um compromisso histórico, e de que qualquer ação capaz de transformar as condições desse compromisso deve partir de sua origem, dialogou-se com 7 professores do Ensino Fundamental, propondo a eles que estabelecessem relações com a palavra Ética e que pensassem sobre o que fundamenta as relações que estabeleceram.

Palavras-chave

Ética, Educação, PCN, História, Pensamento, Walter Benjamin

Abstract

Claudia Fenerich. **Teacher, what does philosophy stand for?** Rio de Janeiro, 2005. 115 p. Dissertation - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The educational reforms of the 1990's, launched on an international basis, have put forward Ethics understood as education for citizenship, as the central objective of pedagogic action. Proposals presented by international organizations such as UNESCO and BIRD aimed at educating competent citizens to perform in a globalized world, ruled by market principles in accordance to parameters set by neo-liberal politics. The Brazilian National Curriculum (PCNs) developed during Fernando Henrique Cardoso's government and including a document focusing particularly on Ethics in education is the epitome of this attempt to connect Brazilian education to political action whose strategy for domination is the negation of other possibilities of social organization. In this context, the present work aims at inserting the thinking of Walter Benjamin in the current debate about Ethics in education, formulating the question of an ethical education in Terms of an intervention allowing the student to articulate his understanding of his own world, constituted by real life situations in combination with historical action determining the present moment. Based on an understanding of Ethics as a historical commitment and of any action capable of transforming this commitment as necessarily being rooted in it, we have talked to seven Primary school teachers, asking them to establish connections with the word Ethics and to consider the ideas underlying these connections.

Keywords

Ethic, Education, PCN, History, Thought, Walter Benjamin

Sumário

1. Introdução	9
1.1. Considerações sobre o título	9
1.2. Considerações sobre o processo	11
1.3. Considerações sobre o tema	16
2. Ética e educação: um debate atual, uma relação necessária	20
2.1. Definindo marcos, tendências e questões centrais para a área	20
2.2. PCN: uma expressão da vinculação da educação brasileira à lógica do mercado	26
2.3. Formação ética na escola fundamental hoje: entre o ideal da cidadania ativa e a condição de submissão à lógica do mercado	32
3. Uma ética em Benjamin: acolhimento, recusa, transformação	38
3.1. Acolhimento e ação pedagógica	38
3.2. Recusa à predominância dos valores do mercado	47
3.3. Transformação, realidade e pensamento	53
4. Diálogos sobre ética com o professor do ensino fundamental	66
4.1. Ética: um saber constitutivo	66
4.2. Em campo: uma luta contra as resistências	69
4.3. “Pensar é doloroso”	85
5. Conclusão	93
6. Referências bibliográficas	103
7. Anexos	110
7.1. Roteiro do 1º Diálogo – D1	110
7.2. Roteiro do 2º Diálogo – D2	111
7.3. Roteiro do 3º Diálogo – D3	112
7.4. Considerações dos professores à colocação do Dilema de Heinz	113